

Março

Bodas em Março é ser madraço.

Em Março, esperam-se as rocas e sacham-se as hortas.

Em Março, tanto durmo como faço.

Inverno de Março e seca de Abril, deixam o lavrador a pedir.

Março duvidoso, S. João farinhoso.

Março, marçagão, manhãs de Inverno e tardes de Verão.

Nasce erva em Março, ainda que lhe dêem com um maço.

Páscoa em Março, ou fome ou mortação.

Poda-me em Janeiro, empa-me em Março e verás o que te faço.

Podar em Março é ser madraço.

Quando em Março arrulha a perdiz, ano feliz.

Quando Outubro for erveiro, Guarda para Março o palheiro.

Quando vem Março ventoso, Abril sai chuvoso.

Quem em Março come sardinha, em Agosto lhe pica a espinha.

Quem poda em Março, vindima no regaço.

Sáveis por S. Marcos (25/04), enchem-se os barcos.

Inverno de Março e seca de Abril, deixam o lavrador a pedir

Março, marçagão, manhas de Inverno e tardes de Verão

Por morrer uma andorinha não acaba a Primavera

Secura de Março, ano de vinho.

Temporã é a castanha que por Março arrebenta.